



Cristiano Holtz
(cravo)

01 Abril'16

**19 horas Auditório Caixa Geral Depósitos, Instituto Superior
Economia e Gestão**

Programa

Sonatas, Tocatas, Fugas e Partitas

Johann Sebastian Bach (1685-1750) Prelúdio e Fuga N.º 1 em Dó Maior do 1.º Livro d'O Cravo Bem Temperado, BWV 846 (1722)

Johann Sebastian Bach Prelúdio e Fuga N.º 6 em Ré Menor do 1.º Livro d'O Cravo Bem Temperado, BWV 851 (1722)

João de Sousa Carvalho (1745-1798) [tb. atribuído a Mattia Vento (1735-1776)] – Tocata em Sol Menor (1767)

- I. Allegro
- II. Andante

Domenico Scarlatti (1685-1757) Sonata em Fá Menor, K. 466

Sonata em Ré Menor, K. 9

Sonata em Sol Maior, K. 103

Sonata em Sol Menor, K. 179

Johann Sebastian Bach Suíte Inglesa N.º 3 em Sol Menor, BWV 808 (1715-1720)

Prélude

Allemande

Courante

Sarabande

Gavotte I

Gavotte II (Musette)

Gigue

O cravista brasileiro **Cristiano Holtz** dá-nos a conhecer melhor o cravo, um dos instrumentos mais emblemáticos da música barroca. É impossível dissociar a sua tão característica sonoridade, simultaneamente acutilante e delicada, austera mas capaz de nos fazer sonhar, dos ambientes reservados das cortes do século XVIII. Muito desse repertório tinha fins pedagógicos, para desenvolvimento das capacidades técnicas e artísticas dos jovens aristocratas que eram educados pelos mestres de música. É disso exemplo a série de prelúdios e fugas compilados nos dois volumes d'O Cravo Bem Temperado de Johann Sebastian Bach. Outra grande parte tinha propósitos eminentemente concertísticos, pois destinava-se a ser tocada pelos próprios compositores, como acontece com as partitas do próprio Bach e de tantas centenas de sonatas escritas por Domenico Scarlatti, o napolitano que passou pela corte portuguesa no início da década de 1720.

60 minutos